



JB vai processar Veja por texto publicado

O Jornal do Brasil vai processar a Revista Veja por causa de texto publicado este final de semana. O empresário Nelson Tanure, dono do JB, vai entrar com ação cível e criminal contra o repórter Policarpo Júnior e o lobista Alexandre Paes dos Santos.

No texto publicado, o lobista afirma que o dono do JB foi “caixa de campanha do ex-senador Jader Barbalho e do senador Gilberto Mestrinho, de quem conseguiu arrancar facilidades junto à Zona Franca de Manaus”.

União estável

O novo Estatuto da União Estável, preparado na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara, muda nomenclaturas de parceiros de uma relação afetiva estável. Eles passarão a ser chamados de conviventes em vez de concubinos como está hoje na lei.

Pela nova proposta, só o relacionamento que envolva duas pessoas legalmente desimpedidas será considerado como união estável. Quem desfez o matrimônio, mas não procurou a Justiça para acertar sua situação será tratado como bigamo se tiver nova relação duradoura.

Recompensa

O Disque Denúncia aumentou o valor da recompensa por informações que levem ao traficante Celsinho da Vila Vintém (subúrbio do Rio) de R\$ 20 mil para R\$ 50 mil.

Fontes da Polícia dizem que melhor do que isso, só quem souber do paradeiro do terrorista Osama bin Laden.

Bradesco e cantor

A alemã W.D Flugzeugleichtbau, fabricante do ultraleve supostamente

defeituoso, que vitimou o cantor Herbert Vianna, pode ser levado aos tribunais pela Bradesco Seguros.

O instrumento jurídico chamado sub-rogação abre uma brecha para que a seguradora seja indenizada pela despesa com o tratamento do cantor de cerca de R\$ 1 milhão.

Dor de cabeça

O PSDB ficou preocupado com o resultado de uma pesquisa nacional sobre as intenções de voto para a presidência feita por um instituto paulista.

Foram duas simulações. Em uma, José Serra ficou em penúltimo colocado, com 6,9% das preferências. Na outra, Tasso Jereissati aparece em último, com 1,3%. A informação é de uma fonte do gabinete do



senador Bernardo Cabral.

Segurança

Em duas semanas, o debate sobre a regulamentação da profissão de segurança vai esquentar no Congresso Nacional. Há 1,2 milhão de pessoas exercendo a atividade no Brasil.

A remuneração gira em torno de R\$ 600, sem qualificação nem direito à folga.

Date Created

22/10/2001